

Ofício n. 003/2026- GAB- SMAS

Rio Negro, 27 de fevereiro de 2026.

Relato da visita in loco à Comunidade indígena em espaço cedido pelo Município de Rio Negro/PR na localidade do Sítio dos Rauen.

Secretaria responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social

Data da visita: 27/02/2026.

Equipe técnica: Sra. Luciane Maria Machado Lorenzzi - Secretária Municipal de Assistência Social, e Sra. Antônia Sydorak Alves- Assistente Social .

Cacica: Márcia Fugog Domingos

A visita técnica foi realizada com o objetivo de averiguar denúncias recebidas pela Prefeitura Municipal de Rio Negro/PR acerca da possível chegada de novos integrantes à comunidade indígena atualmente instalada em espaço cedido pelo município, bem como observar as condições gerais de permanência e organização do grupo no local.

Durante a visita, foi confirmada a chegada de três(03) novas famílias, totalizando nove (09) pessoas integradas ao grupo já instalado no local. Cabe registrar que havia entendimento prévio entre o município e a comunidade quanto à não ampliação do número de ocupantes, considerando as limitações físicas do espaço e as condições estruturais disponíveis.

A equipe técnica observou que as famílias encontram-se em situação de elevada vulnerabilidade social, destacando-se:

1. condições precárias de higiene e saneamento;
2. limitação significativa de espaço físico para acomodação das famílias;
3. estruturas improvisadas de moradia;
4. processo de construção de duas(02) novas unidades habitacionais provisórias, utilizando madeira e cobertura de lona;
5. potencial agravamento das condições sanitárias em razão do aumento populacional no espaço disponível.

Tais fatores indicam risco de agravamento das condições de saúde, segurança e dignidade das famílias.

Em diálogo com a liderança local (cacica Márcia), foi informado que, conforme os princípios culturais da comunidade indígena, não é possível negar acolhimento a pessoas que chegam em busca de abrigo ou integração ao grupo.

A liderança relatou ainda que a permanência ampliada no local tem sido compreendida como uma forma de mobilização e pressão institucional, visando sensibilizar os órgãos competentes para a busca de solução definitiva quanto à situação territorial e habitacional do grupo.

Diante do exposto a equipe técnica avalia que houve aumento populacional não previsto no local cedido; as condições estruturais existentes não comportam adequadamente o número atual de pessoas; há situação concreta de vulnerabilidade social, sanitária e habitacional; a dinâmica cultural própria da comunidade influencia diretamente a organização do grupo e a ampliação do número de famílias; a situação demanda acompanhamento e encaminhamento interinstitucional urgente.

Diante das constatações apresentadas, o presente relato técnico é encaminhado à FUNAI para conhecimento, avaliação e providências que entender cabíveis, considerando sua competência institucional na proteção e garantia dos direitos dos povos indígenas.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Luciane Maria Machado Lorenzzi
Assistente Social CRESS 4662- 11ª Região
Secretária Municipal de Assistência Social